

Iniciativa privada atende 5% das cidades brasileiras no saneamento, diz ABCON

Dados de levantamento mostram que os outros 95% são divididos entre companhias públicas estaduais (70%) e prestadoras públicas locais e microrregionais (5%)

10/08/2016 14:48:35

SÃO PAULO – A iniciativa privada no saneamento básico atende 5% das cidades brasileiras, segundo dados do Panorama da Participação Privada do Setor Saneamento – 2016, produzido pela Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (ABCON). Os números, divulgados no final do primeiro semestre de 2016, dizem respeito a 2015 e mostram ainda que 70% dos municípios tem o serviço de saneamento básico provido por companhias públicas estaduais e outros 25% por prestadoras públicas locais e microrregionais. A população beneficiada direta ou indiretamente pelas concessionárias privadas está distribuída por 316 cidades brasileiras – 73% das quais são de pequeno porte – e soma 31,1 milhões de pessoas, ou 15% dos cidadãos brasileiros.

“O Panorama da ABCON é lançado no momento em que o novo governo sinaliza que o saneamento será prioridade, e que a participação da iniciativa privada é reconhecida como fundamental para que o país possa avançar em suas metas de universalização”, diz Paulo Roberto de Oliveira, presidente do Conselho Diretor da ABCON. Nesse sentido, o levantamento também destaca os investimentos feitos para ampliar o acesso ao saneamento no Brasil. Segundo o documento, o investimento total contratado apenas pelas concessionárias privadas soma R\$ 33,2 bilhões, dos quais R\$ 12,6 bilhões deve ser investido em 2015 e 2019.

Curiosamente, apesar de atender direta ou indiretamente apenas 15% da população nacional, os investimentos da iniciativa privada em saneamento básico correspondem a 20% dos investimentos anuais em saneamento, segundo a Abcon. Só em 2014, por exemplo, os dados do Sistema Nacional de Informações sobre o Saneamento (SNIS) mostram que as concessionárias privadas investiram R\$ 2,5 bilhões enquanto o investimento total do setor ficou em R\$ 12,2 bilhões.

Uma das empresas privadas de saneamento que tem investido é a Odebrecht Ambiental . Criada em janeiro de 2008, a empresa hoje toca concessões plenas e parciais em mais de 180 municípios brasileiros, onde atende cerca de 17 milhões de pessoas. Para a empresa, o trabalho em conjunto com governos é tido como estratégico pela empresa. “É preciso juntar esforços e trazer soluções

juntos para que os investimentos necessários em infraestrutura e operação possam acontecer”, Fernando Santos-Reis, diretor-presidente da Odebrecht Ambiental.

Ainda que os investimentos sejam expressivos, o desafio da universalização do saneamento é igualmente imponente. De acordo com o Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab), para universalizar o serviço no Brasil em 20 anos, seria preciso investir R\$ 15,6 bilhões ao ano. Se tomarmos os R\$ 12,2 bilhões investidos no setor em 2014 como referência, a universalização só chegaria em 2051.

-- LEIA OUTRAS MATÉRIAS DO JUNTOS PELA ÁGUA --

- "Saneamento básico: assentamentos irregulares são desafio no Brasil"
- "Água de reúso para a indústria aumenta oferta de água potável para a população"
- "Boas práticas reduzem perdas de água tratada em até três vezes"
- "Rio de Janeiro amplia acesso a saneamento básico na Zona Oeste"
- "Brasil é o quarto País com mais signatários do Pacto Global das Nações Unidas"

-- O que é o Juntos Pela Água --

O Juntos Pela Água surgiu durante a crise hídrica de 2015 para reunir e compartilhar experiências e dicas de consumo consciente de água no Brasil e no mundo. Passado o momento mais crítico dessa crise, num esforço para ir além da agenda de preservação, o Juntos Pela Água ampliou sua pauta. Afinal, discutir a preservação dos recursos hídricos é também discutir, direta ou indiretamente, o futuro das cidades, do consumo, da política, dos negócios, da saúde e de outros tantos temas importantes. No novo Juntos Pela Água, que estreou em junho de 2016, tratamos desses assuntos com textos e infográficos enxutos e recheados de números e dados.

O movimento Juntos Pela Água é apoiado pela Odebrecht Ambiental, que presta serviços privados de água e esgoto a cerca 17 milhões de brasileiros em quase 200 municípios do Brasil.